



Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNITST  
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

**SONHO IMPOSSÍVEL**

Sonhar  
Mais um sonho impossível  
Lutar  
Quando é fácil ceder

Vencer o inimigo invencível  
Negar quando a regra é vender  
Sofrer a tortura implacável  
Romper a incabível prisão  
Voar num limite improvável  
Tocar o inacessível chão

É minha lei, é minha questão  
Virar esse mundo  
Cravar esse chão  
Não me importa saber  
Se é terrível demais  
Quantas guerras terei que  
vencer  
Por um pouco de paz

E a manhã, se esse chão que  
eu bejei  
For meu leito e perdão  
Vou saber que valeu delirar  
E morrer de paixão

E assim, seja lá como for  
Vai ter fim a infinita aflição  
E o mundo vai ver uma flor  
Brotar do impossível chão.

**A diretoria do sindicato deseja a todos os ferroviários e companheiros de luta um excelente Natal e muita disposição, alegria para caminharmos juntos no ano de 2006.**

**Pau na Máquina:** Ano XIII, número213. Diretor Responsável: Roque José Ferreira. Jornalista Responsável: Arthur M. Júnior - Mtb 023536 - Editoração eletrônica: Tatiana Calmon. Sede: Rua Cussy Júnior, 3-40 - Bauru/SP, CEP: 17015-020 - Fone (14) 3223-6642 - Fax (14) 3223-6532. E-mail: sinferrobru@uol.com.br. As matérias publicadas são de responsabilidade da Diretoria Colegiada do STEFBUMSMT.

**Campanha Salarial 2006**



O jogo já começou. Nosso objetivo estratégico é levantar o caneco, e para isso nosso time tem que estar disposto, unido e centrado no foco principal. Nas páginas internas publicamos a proposta de tabela salarial, o novo ordenamento das classes e as formas de enquadramento de todos os

empregados. Na reunião realizada em Bauru no dia 15 de dezembro foram estabelecidas as datas das próximas reuniões que ocorrerão nos dias 12, 20 e 27 de janeiro de 2006.

O ano de 2006 começa a todo vapor, mas, fizemos uma boa pré-temporada, o que nos dá a certeza de que vamos jogar para vencer!

**Tração de trem de recuo é ilegal**



Em visita a Botucatu em 19 de dezembro, verificamos in loco que os trens da Ferrobán estavam sendo tracionados com três locomotivas de recuo. A prática é ilegal, e com o agravante de estarem em regime de licença permissiva, o que se tornou comum, concorrendo para a ocorrência de desastres ferroviários.

Por considerar a prática ilegal o Ministério Público do Trabalho em Bauru entrou com

Ação Civil Pública contra a Ferrobán, para proibir o uso da prática. Na bitola larga o procedimento foi suspenso. Agora, na bitola estreita, trecho entre Lençóis Paulista e Mairinque as irregularidades estão correndo soltas. O sindicato oficializou ao MPT-PR-15, e também convoca os colegas maquinistas da Ferrobán e da Novoeste a se recusarem a conduzir trens com locomotivas de recuo, pois, em caso de

# Explicando nossas reivindicações salariais

Todos os ferroviários da Novoeste estão enquadrados no Plano de Cargos e Salários, portanto, sendo beneficiários de todas as normas contidas no mesmo, inclusive o PBV- Plano de Benefícios e Vantagens.

O PCS organiza todas as funções, todas as categorias de empregados, as atividades de cada uma delas, e também a tabela salarial que é constituída de níveis, e para cada um dos níveis existe o salário base correspondente.

A empresa desde 1999 vem anunciando sua posição de apresentar um novo Plano de Cargos e Salários, o que até agora não foi feito. Vale lembrar que a empresa não pode por vontade própria eliminar direitos que já estão integrados no contrato individual de cada um dos ferroviários.

Na tabela 1 estão todas as classes e funções que propomos para a empresa e os respectivos níveis salariais de cada uma delas, divididos em quatro faixas.

Na tabela 2 estão todos os níveis do 211 (piso) e os respectivos salários que deverão entrar em vigor a partir de 01/01/2006.

Na tabela 3 estão os níveis e salários dos cargos em confiança, que são aqueles ocupados pela diretoria da empresa. Todos perceberão que as diferenças entre o menor salário (N 211) e o maior salário (N 501) é de 10 vezes, o que distribui de forma mais igual os recursos usados para pagamento de salários, e diminui a concentração de renda.

## Corrigir todas as distorções

A proposta que apresentamos está dentro dos níveis de mercado, e cria as condições para que as distorções que estão ocorrendo por iniciativa da empresa sejam corrigidas, sem necessidade de recorrer ao poder judiciário.

A Novoeste contratou vários empregados com salários iniciais superiores aos empregados que estão na empresa há 10, 15 ou 20 anos, quebrando a uniformidade da tabela salarial, parte integrante do PCS.

Esta prática da empresa é o reconhecimento que nossos salários estão defasados, perderam o poder de compra, e fizeram a categoria empobrecer. Portanto, nada mais justo que a "liberalidade da empresa" seja estendida a todos os empregados.

## O enquadramento a partir de 01/01/2006, será feito da seguinte forma:

- 1) Novos contratados e empregados com até 02 anos na empresa: Nível inicial da respectiva carreira faixa IV
- 2) Empregados com mais de 02 anos e até 04 anos na empresa: Serão enquadrados nos níveis da faixa III da respectiva carreira;
- 3) Empregados com mais de 04 e até 08 anos na empresa: Serão enquadrados nos níveis da faixa II da respectiva carreira;
- 4) Empregados com mais de 08 anos na empresa: Serão enquadrados nos níveis da faixa I da respectiva carreira.

Classes	I Nível	II Nível	III Nível	IV Nível
<b>Comercialização e Receita</b>				
Agente Comercial	235	232	229	226
Fiscal de Receita	235	232	229	226
<b>Escritório</b>				
Agente Administrativo	230	227	224	221
Assistente Administrativo	235	232		
<b>Informática</b>				
Agente de Informática	223	220	217	214
Assistente de Informática	235	232		
Operador de Computador	229	226	223	220
Assistente de Operação Computador	235	232		
Programador	235	232	229	226
<b>Técnico</b>				
Técnico em Contabilidade	235	232	229	226
Técnico em Serviços de Escritório	235	232	229	226
<b>Centro de Controle Operacional</b>				
Controlador de CCO	235	232	229	226
<b>Estação</b>				
Agente de Estação	230	227	224	221
Assistente de Estação	235	232		
Manobrador	223	220	217	214
Assistente de Manobras	229	226		
<b>Manutenção</b>				
Artífice de Manutenção	233	230	227	224
Assistente de Manutenção	235	233		
<b>Movimento de Trens</b>				
Operador de Movimento de Trens	230	229	227	224
Assistente de Movimento de Trens	235	233		
<b>Serviços Auxiliares</b>				
Auxiliar de Serviços Gerais	220	217	214	211
Assistente de Serviços Gerais	223	220		
Operador Rodoferroviário	225	222	219	216
<b>Técnico</b>				
Técnico em Manutenção	235	232	229	226
Técnico em Controle de Qualidade	235	232	229	226
<b>Tração</b>				
Maquinista	233	230	227	224
Assistente de Tração	235	233		
<b>Via Permanente</b>				
Artífice de Via Permanente	223	220	217	214
Assistente de Via Permanente	229	226		
Operador de Máquinas Especiais	235	232	229	226
Operador De Máquinas Via Terraplanagem	233	230	227	224
<b>Serviços de Apoio</b>				
<b>Auxiliares</b>				
Cozinheiro	223	217	214	211
Operador Máquinas Auxiliares	223	220	217	214
<b>Desenho</b>				
Desenhista	228	225	222	219
Desenhista Projetista	235	232	229	226
<b>Divulgação /Comunicação</b>				
Recepcionista	225	222	219	216
Telefonista	227	225	222	219
Operador de Telecomunicações	233	230	227	224
Assistente de Telecomunicações	235	233		
<b>Gráfica</b>				
Artífice Gráfico	233	230	227	224
Assistente de Gráfica	235	233		
<b>Portaria</b>				
Ascensorista	222	219	216	213
Auxiliar de Expediente	220	217	214	211
Assistente de Portaria	225	222		
<b>Recursos Humanos</b>				
Agente de Segurança Ferroviária	225	222	219	216
Assistente de Segurança Ferroviária	228	225		
<b>Técnico</b>				
Instrutor de Formação Profissional	235	232	229	226
Técnico Segurança do Trabalho	235	232	229	226
Técnico de Saúde	235	232	229	226
Técnico em Gestão de Pessoas	235	232	229	226
<b>Transporte Rodoviário</b>				
Motorista Rodoviário	225	222	219	216
<b>Universitário</b>				
<b>Administração</b>				
Administrador	325	322	319	316
Advogado	325	322	319	316
Analista Comercial	325	322	319	316
Analista de Segurança	324	321	318	317
Analista de Sistema Organizacionais	324	321	318	317
Secretario Executivo	318	315	311	308
<b>Contabilidade e Finanças</b>				
Contador	325	322	319	316
Economista	326	323	320	317
<b>Desenho</b>				
Desenho Industrial	315	312	309	306
<b>Divulgação /Comunicação</b>				
Comunicador Social	325	322	319	316
Museólogo	325	322	319	316
<b>Engenharia</b>				
Arquiteto	326	323	320	317
Engenheiro	326	323	320	317
Engenheiro Ambiental	326	323	320	317
Geólogo	326	323	320	317



## Carreiras de Nível Médio

## Cargos de Confiança

Nível	Salário 2006
501	7.083,33
502	6.309,00
503	5.725,37
504	5.238,00
505	4.944,85
506	3.986,26
507	3.386,75
508	2.999,02

Os cargos em confiança são aqueles ocupados pela diretoria, designada pelo Conselho de Administração. A estrutura que propomos reduz o número de diretorias, divisões, departamentos e gerências, o que implicará na redução da "burocracia parasitária".

Nas empresas Novoeste, Ferrobán e Ferronorte, ocorreram proliferação de "diretorias e chefias", com atribuições superpostas o que acaba impondo um método de gerenciamento e gestão estanque, sem mobilidade, compartimentalizado e atrasado. Privilegia a aparência dos tecnocratas, escondendo a incompetência, que no dia a dia se reflete

na total irresponsabilidade da maioria dos gestores que provocam danos aos empregados e as empresas.

Presidência nível 501, Diretoria Geral nível 502, Diretoria de Divisão nível 503, Diretoria de Departamentos nível 504, Gerentes de Núcleo nível 505, Gerentes de Grupo nível 506, Assistentes de Núcleo nível 507 e Assistentes de Grupo nível 508.

A estrutura que apresentamos de cargos e salários, para ser aplicada a Ferrovia Novoeste S/A, também pode ser aplicada a Ferrobán e a Ferronorte, criando assim as condições para a unificação das estruturas organizacionais e de trabalho.

## Aos colegas da Ferronorte



## Carreiras Universitárias

Nível	Salário 2006
306	1.499,22
307	1.556,43
308	1.652,37
309	1.751,55
310	1.848,48
311	1.925,92
312	2.033,75
313	2.118,18
314	2.187,56
315	2.245,88
316	2.359,20
317	2.462,55
318	2.574,25
319	2.728,60
320	2.902,05
321	3.152,75
322	3.482,73
323	3.852,07
324	4.110,29
325	4.340,18
326	4.538,63

Todas as iniciativas foram adotadas por companheiros da Ferronorte de fato por representação digna, inclusive nesta campanha. As assembleias foram realizadas livremente por trabalhadores de Santa Fé do Sul, Chapadão Ato Taquari e Alto Araguaia, deram poder ao sindicato para negociar, desautorizando a direção do sindicato da Araraquarense, que sistematicamente entregando os direitos da categoria.

Por conta da disputa judicial a empresa Ferronorte insistindo em só negociar com a direção do sindicato da Araraquarense, não respeitando sequer onde não existe conflito.

Combinado com esta particularidade, vários grupos da Ferronorte, oriundos da Ferrobán, entre eles passaram a ameaçar os trabalhadores. De quem de rapina têm medo? Será que vão continuar impune a praticar toda sorte de ilegalidades, perante os ferroviários da Ferronorte? Não, não e não.

### Parar a Ferronorte para acabar com os desmandos!

O sindicato estará realizando assembleias na primeira quinzena de janeiro nos Estados de São Paulo, Mato

Nível	Salário 2006
211	774,89
212	813,40
213	831,50
214	865,56
215	899,93
216	943,19
217	978,64
218	994,22
219	1.013,57
220	1.054,66
221	1.103,23
222	1.152,75
223	1.215,50
224	1.263,00
225	1.342,52
226	1.430,95
227	1.506,85
228	1.613,67
229	1.728,58
230	1.868,58
231	2.020,49
232	2.118,91
233	2.200,29
234	2.318,11
235	2.443,13

do Sul e Mato Grosso, e a proposta a ser apresentada a categoria é para a deflagração de greve, será levantada quando a empresa: aceitar discutir lista de Reivindicações com os representantes eleitos pelos trabalhadores, e afastar todos os chefes e chefes autoritários e incompetentes.

A categoria não pode ser curvar frente a tantas humilhações. É preciso reagir e de forma dura e firme. Se for esta linguagem que os patrões usam, precisamos é ela que temos que usar.

### Não existem salvadores da pátria

Organização, mobilização e unidade da categoria são insubstituíveis, e com estas qualidades e consciência de classe a categoria pode lutar para valer seus direitos.

Reunião do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso era esta condição um imperativo, e ajudará os ferroviários da Ferronorte a conquistá-la, e combaterá ombro a ombro junto a categoria. Faremos tudo com os trabalhadores, afinal na ferrovia não existem ovelhas que precisam de pastores. Em janeiro iremos nos preparar para lutar e parar a Ferronorte.



# Aposentados e Pensionistas

## Atrasado dos 5% referente ao Dissídio Coletivo de 2003

As negociações para o pagamento dos 5% estão sendo realizadas com os órgãos do governo federal. O Ministro do Orçamento, Planejamento e Gestão, Paulo Bernardo, é quem tem criado obstáculos. Todos os pareceres, inclusive do jurídico da RFFSA são favoráveis ao pagamento.

## Aumento de salário do ano de 2004

Como o governo federal não autorizou a RFFSA a negociar com os ferroviários, foi ajuizado Dissídio Coletivo no TST. O processo N°: DC - 140975/2004 está concluído e aguardando julgamento.

## Aumento de Salário do ano de 2005

Mais uma vez se repete a cantilena. A RFFSA não negocia, o governo federal

fecha as portas e a categoria vai ficando com os salários e pensões desvalorizados. Estamos aguardando comunicação oficial do Liquidante da RFFSA sobre o reajuste salarial da data-base de maio de 2005. Caso isso não ocorra até a primeira semana de janeiro, estaremos ajuizando Dissídio Coletivo.

## REFER

A Refer está enviando carta solicitando aos aposentados e pensionistas que entraram com ação revisional (ORTN e IRSM), que apresentem resumo dos cálculos para que ela também faça a revisão. Não existe este resumo de cálculo nos processos, portanto, quem receber a carta, deve se dirigir ao posto do INSS que mantém o benefício, e solicitar a folha de alterações salariais, onde aparecerá qual era a renda mensal inicial, depois a renda inicial corrigida, a renda atual e a renda atual corrigida.

## Condições degradantes na via permanente



O Sindicato realizou várias vitórias ao longo da linha e constatou uma série de irregularidades que estão sendo praticadas pela Novoeste, e por duas empreiteiras – Status e Converd – que estão atuando no Mato Grosso do Sul, e irregularidades também acontecem no Estado de São Paulo.

O transporte do pessoal de via é feito em ônibus em condições precárias, os alojamentos não dispõem de segurança, higiene e conforto térmico.

O Sindicato vem atuando em todas as áreas para corrigir as irregularidades. Tem ação na justiça contra a Status, a Converd também será acionada, e junto também a Novoeste.

## Trabalhador não é escravo

A situação é insustentável, e repudiamos

aqueles assistentes de via da Novoeste, que em sua maioria já foram artífices, e que agora agem como feitores da época da escravidão, contribuindo para massacrar companheiros. São uns baba-ovos, a maioria incompetente, causadores de problemas, e que deveriam ser demitidos por justa causa.

Os colegas da via permanente não podem e não devem aceitar serem tratados com falta de respeito. Qualquer ação adotada individual ou coletivamente para por fim a esta situação terá todo apoio e respaldo do sindicato, afinal, como dizia o abolicionista Luiz Gama: **“todo escravo que mata seu senhor, o faz em legítima defesa”**.



Interior de ônibus - vergonha!

## Aposentadorias em cheque

As mudanças ocorridas nas reformas da Previdência de FHC e Lula, estão impedindo que milhares de trabalhadores possam se aposentar, por conta do fator previdenciário.

O fator previdenciário é uma fórmula criada pela Lei 9.876 de 29/1999, e mantida pelo governo Lula, que é aplicada pelo INSS no momento da apuração do valor dos benefícios de quem vai se aposentar por tempo de contribuição.

Com a aplicação desse fator, as aposentadorias por tempo de contribuição podem sofrer grandes reduções. Ele não pode ser aplicado às aposentadorias especiais.

Para ter direito a aposentadoria especial é necessário que o trabalhador tenha trabalhado 25 anos direto em atividade insalubre.

O fator previdenciário faz parte do entulho da reforma da previdência social feita por FHC, e que infelizmente o governo Lula manteve, indo em direção contrária dos milhões de trabalhadores que o levaram à presidência da república.

## Tabela do fator previdenciário

HOMEM	MULHER	IDADE	PERCENTUAL
-	30 ANOS	45 ANOS	52,35%
-	30 ANOS	46 ANOS	54,03%
-	30 ANOS	47 ANOS	55,97%
-	30 ANOS	48 ANOS	57,84%
35 ANOS	30 ANOS	49 ANOS	59,81%
35 ANOS	30 ANOS	50 ANOS	61,89%
35 ANOS	30 ANOS	51 ANOS	64,09%
35 ANOS	30 ANOS	52 ANOS	66,43%
35 ANOS	30 ANOS	53 ANOS	68,91%
35 ANOS	30 ANOS	54 ANOS	71,26%
35 ANOS	30 ANOS	55 ANOS	74,06%
35 ANOS	30 ANOS	56 ANOS	77,04%
35 ANOS	30 ANOS	57 ANOS	79,89%
35 ANOS	30 ANOS	58 ANOS	82,91%
35 ANOS	30 ANOS	59 ANOS	86,54%
35 ANOS	30 ANOS	60 ANOS	89,99%

## Exemplo de aplicação do Fator

Usando a tabela do fator previdenciário, a um trabalhador com 35 anos de contribuição, 53 anos de idade, R\$ 1500,00 de média salarial seria aplicado o percentual de 61,86%, que resultaria no benefício de valor igual a R\$ 928,00 obtidos da seguinte forma: 1500,00 X 928,35. Por este motivo muitos estão desistindo da aposentadoria. A luta pela revogação do fator previdenciário deve estar na pauta de todas as organizações dos trabalhadores para o ano de 2006, e com certeza levaremos esta batalha para que a CUT assumira também esta tarefa.